



Para doentes
colonizados e
seus familiares

GUIA PARA DOENTES COLONIZADOS

COM ORGANISMOS MULTI-RESISTENTES A MEDICAMENTOS
(MDRO)



Recebi a confirmação de que estou colonizado com um Organismo Multi-Resistente a Medicamentos (MDRO). O que é que isto significa?

MDRO = Organismo Multi-resistente a Medicamentos é uma bactéria comum (germe) que desenvolveu resistência a múltiplos tipos de antibióticos.

Exemplos de MDRO:

MRSA/ORSA = Staphylococcus aureus resistente à Meticilina / Oxacilina

MRSA e ORSA são bactérias resistentes a vários antibióticos. A simples colonização da pele ou de uma ferida com esta bactéria não é o problema; as bactérias fixam-se em diferentes lugares do corpo, aumentando o risco de entrarem no corpo e causar infeções.

ESBL = Espectro Alargado β -Lactamases

Vários estudos sobre a probabilidade de transmissão da ESBL demonstraram que esta é menos contagiosa do que o MRSA. De acordo com o local onde ocorrem originalmente, o intestino humano, é mais provável que ocorra contaminação por ESBL ao manusear matéria fecal. No entanto, os agentes patogénicos também podem residir sobre outras áreas ou partes do corpo, especialmente no caso de doentes acamados.

VRE = Enterococci resistente à vancomicina

Uma vez que existem poucos antibióticos eficazes contra estes microrganismos, as infeções causadas pelo VRE podem ser graves. A proliferação destas bactérias deve ser evitada através de exames de rastreio, uma higienização consistente e medidas de isolamento.



AVALIAÇÃO DE RISCO

20% da população é portadora constante de MDRO e 60% é portadora temporária de MDRO (sem diagnóstico de doença). Diz-se que estão "colonizados".

Contudo, existe o perigo destas bactérias entrarem no corpo através de uma ferida na pele ou nas membranas mucosas, causando uma infecção. Também é possível que estas bactérias sejam transferidas para outras pessoas e aumentando desta forma a sua disseminação.

CASOS PROBLEMÁTICOS DE MDRO

Os Organismos Multi-Resistentes a Medicamentos (MDRO) são um problema nos indivíduos gravemente doentes, imunodeprimidos e nos idosos porque as infecções são mais facilmente transmitidas nestas populações. Os doentes com lesões, feridas cirúrgicas ou crônicas, e/ou submetidos a procedimentos invasivos, tais como cirurgia, cateterização, etc., também requerem medidas de proteção especial.



DESINFEÇÃO DAS MÃOS

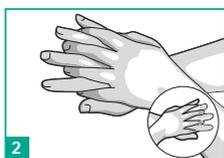
Os MDRO são principalmente disseminados através das mãos. Aqueles que transportam MDRO (mas que não estão infetados) podem ser transmissores e podem colonizar outros doentes e profissionais de saúde e até infetá-los em circunstâncias adversas.

A Higiene das Mãos é considerada a medida mais importante na prevenção da infeção por MDRO.



1

Esfregar as palmas das mãos



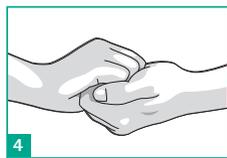
2

Palma direita sobre as costas da mão esquerda com os dedos entrelaçados e vice versa



3

Palma contra palma com dedos entrelaçados



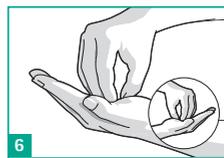
4

Parte de trás dos dedos contra as palmas opostas com os dedos entrelaçados



5

Fricção rotativa do polegar esquerdo apertado pela mão direita e vice versa



6

Fricção rotativa para a esquerda e para a direita com os dedos da mão direita apertados na mão esquerda e viceversa



DESCOLONIZAÇÃO

A maioria dos indivíduos MDRO-positivos estão meramente colonizados e não estão infectados.

Nestes casos, uma medida de limpeza (descolonização) é útil e eficaz.

Uma descolonização eficaz requer experiência, disciplina e os produtos certos.

Para a descolonização da pele, são recomendados sabonetes e soluções redutoras de bactérias para a lavagem de todo o corpo, incluindo o cabelo. O nariz, boca e garganta também devem ser tratados em qualquer descolonização (ex.: Prontoderm®).



O SISTEMA PRONTODERM

Para MDRO: descolonização da pele e membranas mucosas

- Eficácia testada contra Organismos Multi-Resistentes como MRSA, VRE, ESBL
- Efeito de barreira antimicrobiana comprovado até 24 horas
- Não precisa de ser retirado, poupando assim tempo e dinheiro
- Excelente tolerância cutânea, dermatologicamente testada
- Disponível como solução, toalhetes, gel nasal, espuma corporal e capilar, e solução de enxaguamento oral





INSTRUÇÕES GERAIS

- Colocar as próteses dentárias em Solução Prontoderm®.
- Limpar os dentes com escova de dentes descartável.
- Limpar óculos e aparelhos auditivos com Prontoderm® Wipes
- As roupas que estão em contacto com a pele (por exemplo, roupa de cama, roupa interior, toalhas) devem ser mudadas diariamente. Se possível, lavadas a 60 °C.
- Após o procedimento de desinfecção, descartar quaisquer produtos de cuidado e higiene utilizados como por exemplo, escova de dentes, desodorizante roll-on, creme).

Desinfecção de Superfícies

Como medida de acompanhamento, recomenda-se a desinfecção de todas as superfícies de contacto (com casa de banho, interruptores de luz, maçanetas de porta e mesas de cabeceira) com um desinfetante de superfície adequado (por exemplo, Toalhetes Meliseptol® HBV).

Tratamento de Feridas

Para o tratamento de feridas, deve ser utilizada uma solução de descolonização de feridas semelhante (ex.: Prontosan®) .



INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Lavagem do cabelo

Uma vez por dia, aplique Prontoderm® Foam no cabelo. Use o suficiente para o comprimento do cabelo.

Tempo de exposição: 3 – 5 minutos

Cuidado nasal

Limpe o nariz três vezes por dia com cotonetes (removendo quaisquer crostas mais difíceis) e, em seguida, use um novo cotonete em cada narina para introduzir Prontoderm® Nasal Gel no nariz.

Cuidado oral

Lave a boca três vezes por dia com 10 ml de ProntOral® e gargareje ou aplique em toda a cavidade oral, utilizando um cotonete de cuidado oral.

Tempo de exposição: 1 minuto

Lavagem do corpo – doentes autônomos

Lave o corpo e o cabelo como o faz habitualmente e depois seque com toalhas limpas. Aplique Prontoderm® Foam numa camada fina e uniforme sobre toda a superfície do corpo e deixe secar.

Não enxague o Prontoderm® Foam do corpo. Uso alternativo de Prontoderm® Wipes.

Não aplique cremes ou loções hidratantes após o uso; os produtos contêm ingredientes hidratantes.

Tempo de exposição: 1 minuto

Lavagem do corpo – doentes imobilizados

Lave cuidadosamente cada parte do corpo com um novo toalhete Prontoderm® ou use Prontoderm® Foam recorrendo a um pano. Utilizar um pano / toalha de rosto separado para cada parte do corpo.



FIM DO TRATAMENTO

As culturas mostram se o tratamento foi bem sucedido

Após a conclusão do tratamento, os esfregaços serão retirados de vários locais, tais como as duas narinas, a garganta e a área perineal.

Se todas as culturas estiverem livres de MDRO, as medidas podem ser terminadas

O seu médico pode decidir dar-lhe alta do hospital e continuar os seus cuidados em casa.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PARA MEMBROS DA FAMÍLIA

Nos **hospitais**, são observadas medidas de higiene rigorosamente definidas:

- Isolamento de doentes colonizados
- Pessoal equipado com bata, touca, máscara facial e luvas para impedir a transmissão a outros pacientes
- Os familiares e visitantes devem contactar o pessoal da clínica para formação acerca das medidas que devem tomar

No domínio **privado**, as medidas normais de higiene são suficientes:

- Desinfecção regular das mãos
- Mudanças regulares de roupa, lavagem pelo menos a 60°C (temperaturas mais altas são melhores)
- Preparação de utensílios na máquina de lavar louça a 65°C

Não há restrições nas interações privadas com outras pessoas. Apenas as pessoas que são profissionalmente ativas em instituições médicas, que apresentam feridas abertas ou doenças de pele (por exemplo, neurodermatite / eczema), que estão imunodeprimidas ou gravemente doentes ou que enfrentam uma hospitalização iminente, devem tomar precauções adicionais.

NÃO SE SINTA SÓ

Compreendemos que terá, tal como os seus familiares, muitas perguntas, e este guia já fornece resposta a algumas. Para mais informações, por favor contate o seu médico.

Desejamos-lhe uma rápida recuperação – para um futuro saudável.

B. Braun Medical

